Campanha Salarial 2013

Ordem do dia é

Pressão total no chão da fábrica

DIANTE DA NEGATIVA PATRONAL, SINDICATOS SUSPENDEM NEGOCIAÇÕES ATÉ 31 DE OUTUBRO E DECIDEM INTENSIFICAR A MOBILIZAÇÃO

A primeira rodada de negociação, em 16/10, foi marcada pela indisposição patronal em negociar redução da jornada, nanotecnologia, licença maternidade de 180 dias e cesta básica. Antes mesmo dos trabalhadores apresentarem os pontos, o representante patronal foi taxativo em afirmar que nenhuma cláusula nova seria negociada e aprovada.

Diante dessa indisposição, a Fetquim e os sindicatos decidiram suspender a segunda rodada e intensificar a mobilização até 31/10, data do encerramento das negociações. O objetivo é mostrar a disposição de luta dos trabalhadores e trabalhadoras químicas, que não aceitam mais o NÃO como resposta.

Queremos propostas e não negativas

Há vinte anos o CEAG-10 resiste em negociar redução da jornada, há anos um Grupo de Trabalho discute o direito à informação no caso da nanotecnologia e não apresenta nenhum avanço. Agora também se recusam a dialogar sobre os 180 dias de licença maternidade e a cesta básica. Os trabalhadores estão saturados dessa enrolação, queremos avanços.

Os empresários já podem colocar a barba de molho. Sem avanços, é greve!

XEQUE!

AUMENTO REAL JÁ!

ASSEMBLEIA DECISIVA

Dia 8 de novembro – 18h – no Sindicato

Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos – Santo André

Haverá transporte das regionais, para informações ligue: 4433 5800.

Chega de choradeira, queremos PROPOSTAS!

Como acontece todo ano, a chiadeira dos representantes patronais é grande. Para eles, nunca há dinheiro e boa vontade quando o assunto é melhorar a vida do trabalhador(a) dentro e fora da fábrica.

Mas este ano será diferente. Os trabalhadores (as) estão saturados de enrolação, sabem que a economia do país vai bem e que o governo Dilma tem contribuído para o fortalecimento da indústria nacional, inclusive do ramo químico, com medidas de incentivo fiscal, redução do PIS e COFINS, redução nas tarifas de energia elétrica, entre outros.

Se, por um lado, os patrões têm condição de atender as nossas reivindicações, por outro, as mobilizações iniciadas em junho reavivaram a disposição de luta da classe trabalhadora que sabe sua força quando está unida e mobilizada.

Este ano nossa luta só terminará com vitórias.

O que queremos:

- Piso salarial de R\$ 1.550,00
- Aumento salarial de 13%.
- PLR de R\$ 2.860,00.
- Redução da jornada, com sábados e domingos livres.
- Licença-maternidade de 180 dias.
- Cesta básica gratuita

Colônia de Férias: atenção às datas dos sorteios para Alta Temporada!

1º Sorteio: Dia 9 de novembro, sábado
Para o período de 01/12/2013 a 03/01/2014

2º Sorteio: Dia 7 de dezembro, sábado
Para o período de 04/01/2014 a 31/01/2014
Horário: inscrições das 8h às 9h e na sequência, a realização do sorteio.

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria - Subsele Santo André
Av. Lino Jardim, 401 - Vila Bastos
Santo André - São Paulo - Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsele: sa@quimicosabc.org.br

Subsele Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsele São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Paulo Antônio Lage
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos
Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem
Editora: Gislene Madarazo - Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura
Fotógrafo: Dino Santos
Ilustrador: Marcio Baraldi
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 29/10/2013
Impressão: NSA

Tiragem: 21.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.

CUTI PETQUÍM
www.quimicosabc.org.br

Mobilizar fábrica a fábrica

TODOS OS DIAS, COM O CAMINHÃO DE SOM, OS DIRETORES DO SINDICATO ESTÃO NA PORTA DAS FÁBRICAS PARA MOBILIZAR OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS PARA A LUTA PELO ATENDIMENTO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES E PONTOS ESPECÍFICOS COMO CONVÊNIO MÉDICOS, DESJEJUM E VALE REFEIÇÃO. SÃO ASSEMBLEIAS, ATRASOS NA ENTRADA DOS TURNOS, DISTRIBUIÇÃO DOS JORNAIS, PARALISAÇÕES E GREVES PARA DEMONSTRAR A DISPOSIÇÃO DA CATEGORIA EM BUSCAR UM BOM ACORDO NA MESA DE NEGOCIAÇÃO, COM AUMENTO REAL, REDUÇÃO DA JORNADA E MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA E TRABALHO DA CATEGORIA. ESSA É A ORDEM DO DIA ATÉ O PRÓXIMO DIA 8 DE NOVEMBRO, SEXTA-FEIRA, QUANDO A ASSEMBLEIA VAI DECIDIR OS RUMOS DA CAMPANHA.

O que queremos:

- Piso salarial de R\$ 1.550,00
- Aumento salarial de 13%.
- PLR de R\$ 2.860,00.
- Redução da jornada, com sábados e domingos livres.
- Licença-maternidade de 180 dias.
- Cesta básica gratuita

Bandeirantes Química

Soplast

Betulla

Blitz

Ortobom

Colgate

D 1000

AFA I

AFA II

CBC

Component mobilização também por pauta específica

D Jota

Spandy

Ouro Fino

CGE

Lazzuril/Sherwin Williams

Stringal Hurner

Pretty Jet

Produquímica

Solvay

assembleia também atualizou informações sobre a venda da unidade, colocada à venda em fevereiro, mas sem comprador definido até o momento

Príntek mobilizada para a campanha e decretado Estado de Greve por atraso no pagamento

Valspar

Labsynth

Viva Cor paralisação também por pauta específica

Plásticos Vinil
mobilização conquista acerto de funções e salários no setor de celindrasta: todos que operam essas máquinas receberão salários iguais.

Henkel: trabalhadores mobilizados por pauta específica, com aviso de greve. Os principais pontos reivindicados são: manutenção da cesta de natal e implantação do vale compra.

Max Rubber

Nobile: com a fábrica mobilizada e aprovado aviso de greve, os trabalhadores conquistaram o fornecimento da cesta básica com alterações nos critérios, que passa a considerar os atestados médicos, e desjejum completo.

Na reta final, o bicho vai pegar ...

Na semana da última rodada de negociações, as mobilizações e protestos se intensificam e chegam às empresas com maior número de trabalhadores(as) da base.

Dia 29 de outubro foram realizados protestos com atraso na entrada do turno da manhã de 3 horas na BASF Demarchi e AkzoNobel de São Bernardo, e atraso de uma hora na entrada do turno da tarde da Colgate.

Na quarta-feira, 30, o protesto foi na AkzoNobel de Mauá (Coral).

E as assembleias, mobilizações e paralisações continuarão até a vitória, porque juntos podemos muito mais!

AkzoNobel (SBC)

BASF Demarchi

AkzoNobel (Mauá)

Colgate

Mobilização na Vitopel

Luta é por plano de cargos e salários, manutenção da 5ª Turma e manutenção de benefícios ameaçados pela empresa. Depois de várias reuniões e propostas, o encaminhamento tirado em assembleia foi entrar com ação contra a empresa na Justiça do Trabalho. No dia 22/10 teve uma audiência a qual a empresa tentou cancelar, mas o Sindicato manteve e pediu tutela antecipada dos direitos. A juíza definiu próxima audiência para 25/02/2014. "Esperamos que até lá consigamos fechar um acordo", afirma o coordenador da Regional Santo André, Paulão.

PL 4330 da terceirização: luta ainda não terminou

CENTRAIS E SINDICATOS QUEREM QUE PRESIDENTA DILMA APRESENTE PROPOSTA ALTERNATIVA

A tramitação do famigerado PL 4330, da Terceirização, que na verdade é uma reforma trabalhista para reduzir direitos de todos os trabalhadores, foi suspensa graças à pressão da CUT e dos sindicatos, que realizaram atos, protestos e paralisações em vários estados e ampla mobilização em Brasília. Na verdade, a liderança do governo e a bancada petista no Congresso Nacional se comprometeram, no início de outubro, a não encaminhar a votação do PL.

Entretanto, a luta não terminou. A batalha, agora, é para convencer a presidenta Dilma Rousseff

a enviar ao Congresso Nacional a proposta das centrais sindicais para regular as terceirizações.

O texto, construído pelas centrais em 2009, proíbe a terceirização na atividade principal, deixando clara a definição de atividade-fim; ressalta que a tomadora de serviço é solidariamente responsável pelas obrigações trabalhistas; garante ao terceirizado os direitos firmados em acordo coletivo celebrado pelo sindicato da categoria preponderante da empresa que contrata o serviço.

CIDADANIA

Rumo à Associação Nacional de Educadores Sociais

O Sindicato participou de mais uma atividade relacionada à defesa das crianças e adolescentes. Desta vez, foi em Ilhéus (BA) de 17 a 20 de outubro. De acordo com

o diretor Ronaldo de Oliveira, presente ao evento representando a categoria química, o estatuto está pronto e só falta a avaliação da coordenação nacional para o estabelecimento oficial da Associação Nacional de Educadores Sociais, o que deve ocorrer em breve.

Ronaldo destacou vários depoimentos que ocorreram no encontro. Lea Piantavinha, da Igreja Batista de Itabuna, abordou a importância e atenção dos pais no acompanhamentos de crianças na faixa etária de 11 anos em diante, pois muitos são assediados por adultos.

Dajuda Evangelista (Duda), educadora social e membro da Igreja Assembleia de Deus de Itabuna, enfatizou que a melhor maneira dos jovens ficarem longe das drogas é o carinho dos pais, o esporte e o lazer.

"Na verdade, estão faltando políticas públicas não só para os jovens, mas para toda a população", comenta o sindicalista.

VAPT e VUPT

por **MARCIO**